PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

Implantação de um núcleo de Saúde Coletiva em uma Unidade de Saúde em Campinas

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor(a)Lauren Tavares Beier:
Email de contato: laurentbeier@gmail.com
Orientador(a): Adilsom Rocha Campos

- **INTRODUÇÃO**

No Município de Campinas, a partir de 2001, com a introdução do Projeto Paidéia de Saúde, observou-se que as ações de prevenção e promoção à saúde mostraram-se mais fluídas, frequentes e articuladas com a assistência individual na prática clínica das equipes locais de saúde ampliando seu espaço nas agendas dos serviços.
"*A promoção e prevenção são elementos principais que compõem os modelos de intervenção, ambos presentes no cardápio do Núcleo de Saúde Coletiva, considerando-se a variabilidade situacional e as variáveis específicas à produção de um determinado fenômeno sanitário. " (Campos,2000)*
Diante do contexto ainda atual da necessidade de construção de novas práticas em saúde o Centro de Saúde Itajaí é um cenário privilegiado para a implementação de estratégicas para o enfrentamento dos problemas de saúde elencados em seu território, onde nos deparamos com um heterogêneo e variável conjunto de necessidades sendo possível produzir intervenções singulares com o objetivo de produzir saúde, prevenir e tratar as doenças, dentro de cada contexto.

JUSTIFICATIVA
O NSC é um arranjo institucional, uma equipe multidisciplinar que deve ser referência técnica para as atividades de prevenção e de promoção à saúde no nível local e ajudar a estabelecer e monitorar um fluxo de ações hierarquizadas em saúde. Tal referência nos motivou a implantar e implementar um Núcleo de Saúde Coletiva com a participação dos profissionais da unidade com trabalho interdisciplinar potencializando as atividades de promoção e prevenção da saúde da Nossa Unidade.

OBJETIVO:

Implantação de um Núcleo de Saúde Coletiva no Centro de Saúde Itajaí no município de Campinas,

PROJETO DE INTERVENÇÃO
Esta intervenção propôs um processo de conscientização dos profissionais quanto à importância do NSC e disseminação da informação para gerar instrumentos norteadores de ações das ESF.
A coordenação da Unidade apresentou a proposta da criação de um NSC em reunião geral ressaltando a importância da institucionalização de uma equipe para tratar das ações coletivas em saúde.
Após a sensibilização e convencimento da equipe constituímos um núcleo multiprofissional com um médico, dois auxiliares de enfermagem, uma enfermeira e dois agentes comunitários de saúde, e tivemos um primeiro encontro para esclarecer os papéis e a importância da implantação do NSC, através de textos e perguntas norteadoras instigando um pensamento crítico e coletivo, para ampliar o conhecimento da equipe.
Houve reflexão e laboração de um fluxograma de funcionamento do NSC realizando analise do cenário local e atores envolvidos identificando interesses e motivações pessoais e identificando as principais vulnerabilidades do território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
: O NSC é local privilegiado para o manejo e uso das informações, elas precisam ser incorporadas como hábitos por todos os profissionais das equipes para que conheçam seus indicadores e saibam um pouco mais sobre a situação de saúde da população da área adscrita.
Com este trabalho, procuramos valorizar o uso da informação em saúde gerada pelo NSC, para que possam ser entendidas como instrumento cotidiano, podendo ser utilizadas de acordo com as situações que necessitamos conhecer e acompanhar nas áreas de atuação das equipes de saúde. garantindo o conhecimento e responsabilidade para trabalho cotidiano com ações que deverão ser realizadas de forma constante e permanente.
O gestor e as equipes de saúde serão protagonistas para que esta continuidade ocorra, com informações sendo utilizadas para responder e dar o tom que queremos dar em nosso cotidiano buscando possibilidades de abordagens alternativas para ampliarmos a capacidade de atuação das equipes.

ALVES, M. De D. Sistema de Informação em Saúde: uma experiência no município de São Paulo, 1989/1992. São Paulo, 1999. (Dissertação - Mestrado - Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública). FIALHO JR., R. B. Informação em saúde e epidemiologia como coadjuvantes das práticas em saúde, na intimidade da área e da microárea: como (o)usar mesmo?. Campinas, 2004. (Dissertação - mestrado – Universidade Estadual de Campinas). VILELA, M. F. G. Da 'moça da vigilância' ao núcleo de saúde coletiva na unidade básica de saúde: o que há de novo no modelo assistencial de Campinas? Tese de Doutorado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas para obtenção de título de Doutor em Saúde Coletiva. Campinas, SP : [s.n.], 200